

## Servo de Deus Padre Casimiro Smoronski

Nasceu no dia 18 de fevereiro de 1889 em Nowe Rybie, diocese de Tarnow. Morreu entre os dias 21 e 22 de maio de 1942, no campo de concentração.

Depois da ordenação foi enviado a Roma para estudar no Instituto Bíblico. No ano de 1914 participou da peregrinação dos cientistas à Terra Santa. A primeira guerra mundial tornou impossível a continuação dos estudos. De volta a Roma passou um tempo em Viena onde se tornou conhecido pelo zelo nos hospitais militares.

Em agosto de 1923 voltou a Roma e em 25 de junho de 1924 obteve o mestrado. Voltando à Polônia ensinou no seminário de Tuchow. Escreveu diversos artigos e cuidou da biblioteca. No ano de 1920 foi nomeado diretor da “Legião da santidade dos Sacerdotes” de toda a Polônia. E foi um dos fundadores da revista Homo Dei, como ajuda para os sacerdotes. Procurando ajudar as missões fundou os grupos da Infância de Jesus e Aumento da fé.

Quando explodiu a 2ª Guerra mundial a revista Homo Dei não podia mais ser impressa. Pe. Casimiro, não pensando nos perigos, escrevia muitas cartas, com destinatários na Polônia e no exterior. Esta foi a causa de sua prisão no dia 6 de fevereiro de 1942. Na prisão de Tarnow foi cruelmente espancado pelos alemães. No dia 16 de abril de 1942, com outros, foi transportado para o campo de extermínio de Auschwitz.

Um sacerdote, Carlos Szwedo, também prisioneiro, recorda o encontro com o Pe. Casimiro no hospital do campo na parte de doenças infecciosas. O padre apenas entrou na secção, foi espancado pelos alemães até o sangue e desmaiou. Um outro sacerdote, que um mês depois morreu em Dachau recorda, que o Padre Casimiro sofria com a febre. Suportava o sofrimento com tranqüilidade e rezava muito. Na noite de 21-22 de maio morreu conservando a consciência até o último momento. O sacerdote Pokul, que estava a seu lado no momento da morte disse: “Eu também gostaria de ter uma morte tão tranqüila e bela”.